

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C, em maio de 2021, apresentou elevação de 23,23% na comparação com maio de 2020

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado registrou alta de 17,68% em relação a maio de 2020

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizaram 5,0 milhões de m³ em maio de 2021, segundo maior volume para meses de maio da série histórica iniciada em 2000

Edição nº 05/2021

Ref.: Maio/2021

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C, EM MAIO DE 2021, APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 23,23% NA COMPARAÇÃO COM MAIO DE 2020

Em maio de 2021, o volume total de vendas de gasolina C foi de 3,1 milhões de m³, configurando o segundo menor patamar para meses de maio desde 2011 (2,8 milhões de m³). Esse volume representou um aumento de 23,23% nas vendas do combustível fóssil na comparação com mai/20 (2,5 milhões de m³).

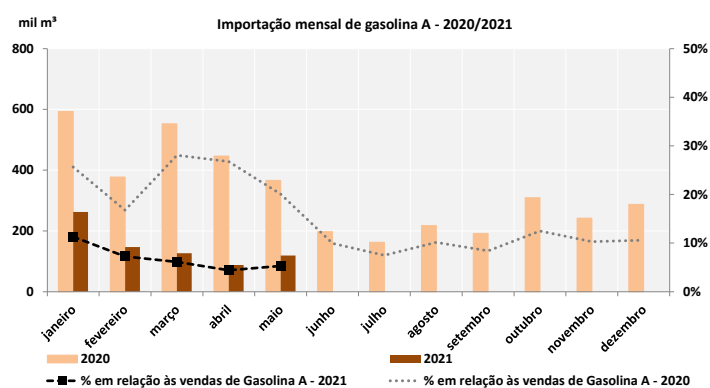
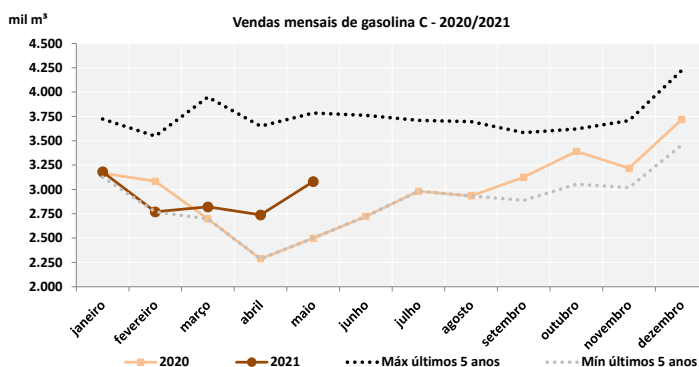
Com esse crescimento nas vendas, a participação da gasolina A no Ciclo Otto apresentou elevação de 58,23%, em maio/20, para 58,95% em maio/21, dado que a alta nas vendas do etanol hidratado (17,68%) na mesma base de comparação foi menos intensa que a registrada para a gasolina C.

Em relação a abril de 2021 (2,7 milhões de m³), as vendas de gasolina C registraram elevações de 12,47% na comparação do volume total, e de 8,84% na comparação da média diária (dias corridos). A participação da gasolina no Ciclo Otto apresentou elevação também nessa base de comparação, de 56,79%, em abr/21, para 58,95%, em maio/21.

No acumulado dos primeiros 5 meses do ano, as vendas de gasolina C somaram 14,6 milhões de m³, valor que representa aumento de 6,24% em relação ao verificado no mesmo período de 2020.

Na desagregação regional, houve altas em todas as regiões, tanto na comparação mensal, quanto na anual. As variações registradas na comparação com maio/20 foram: Sudeste (30,89%), Norte (29,22%), Nordeste (23,21%), Sul (14,63%) e Centro-Oeste (11,91%). Na comparação com abr/21, a maior alta também ocorreu na região Sudeste (22,51%).

As importações de gasolina A totalizaram 119,2 mil m³ no mês de maio de 2021, valor que representa uma queda de 67,47% em relação a maio/20 (366,4 mil m³) e uma alta de 35,60% em relação a abr/21 (87,9 mil m³), respectivamente. O percentual de importação nas vendas internas de gasolina C foi de 5,30% no mês em análise, valor inferior ao observado no mesmo período de 2020 (20,08%) e superior ao registrado em abr/21 (4,40%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	280,9	↑ 10,17%	↑ 11,91%	1.302,2	1.307,7	↑ 0,42%
	Nordeste	648,8	↑ 8,51%	↑ 23,21%	3.009,6	3.173,1	↑ 5,43%
	Norte	259,4	↑ 6,64%	↑ 29,22%	1.113,5	1.203,5	↑ 8,08%
	Sudeste	1.186,4	↑ 22,51%	↑ 30,89%	5.025,8	5.469,9	↑ 8,84%
	Sul	704,5	↑ 4,54%	↑ 14,63%	3.283,0	3.436,7	↑ 4,68%
	Total Brasil		3.080,1	↑ 12,47%	↑ 23,23%	13.734,1	14.590,9

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO REGISTROU ALTA DE 17,68% EM RELAÇÃO A MAIO DE 2020

Em maio de 2021, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras foi de 1,5 milhão de m³, elevação de 17,68% em relação a maio/20 (1,3 milhão de m³). Foi o segundo maior volume mensal de vendas para meses de maio da série histórica iniciada em 2000, inferior apenas ao volume comercializado em maio de 2019 (1,9 milhão de m³).

Na comparação com abr/21 (1,5 milhão de m³), houve recuo de 1,91% no volume total de vendas do biocombustível, quinto mês consecutivo de redução. Na média diária de vendas houve queda de 5,08%.

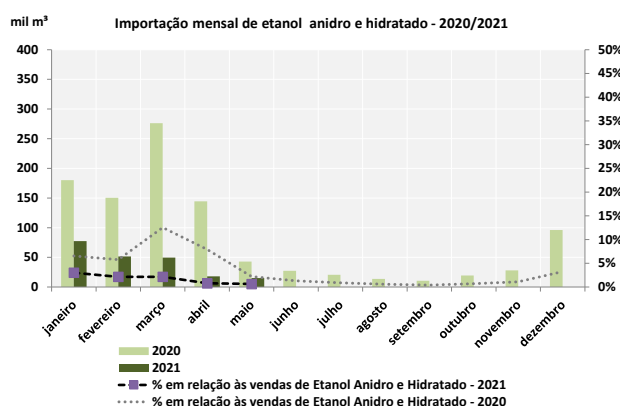
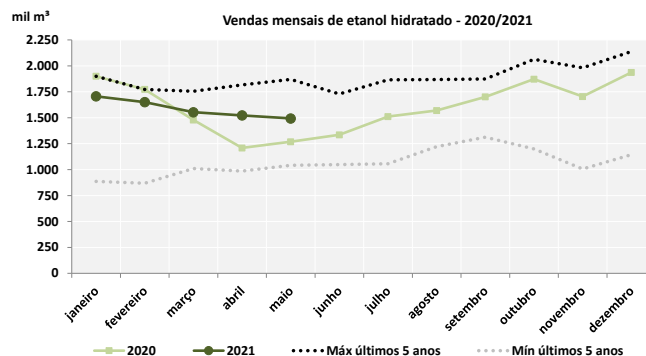
No acumulado dos cinco primeiros meses de 2021, as vendas de etanol hidratado somaram 7,9 milhões de m³, aumento de 3,90% em relação ao verificado no mesmo período de 2020 (7,6 milhões de m³).

Na desagregação regional, foram apuradas altas na comparação com maio/20, com exceção da região Sul (-2,16%). Já na comparação com abr/21, as regiões Norte (-14,19%) e Sul (-17,37%) apresentaram forte decréscimo, enquanto a região Sudeste registrou aumento (1,00%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto reduziu de 41,77%, em maio/20, para 41,05% em maio/21, dado que a gasolina C registrou alta mais intensa no volume comercializado que a verificada para o biocombustível no mesmo período (23,23%).

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA¹ (União da Indústria de Cana-de-Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), na safra 2021/2022, alcançou 5,8 milhões de m³ em maio de 2021, redução de 6,38% em relação à safra 2020/2021. Do volume total produzido de etanol, 68,28% corresponderam ao etanol hidratado. Já a produção acumulada de açúcar atingiu 7,2 milhões de toneladas no mesmo período, queda de 11,12% em relação ao ciclo anterior.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 15,1 mil m³ em maio/21, baixa de 64,91% na comparação com maio/20 (42,9 mil m³). Esse foi o segundo menor montante importado para meses de maio da série histórica iniciada em 2012. A participação das importações no total das vendas foi de 0,65% em maio/21, percentual inferior ao registrado em maio/20 (2,21%) e abr/21 (0,80%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	223,8	↓ -3,33%	↑ 19,57%	1.036,3	1.170,8	↑ 12,98%
	Nordeste	102,6	↓ -7,49%	↑ 70,35%	543,2	641,7	↑ 18,13%
	Norte	19,0	↓ -14,19%	↑ 59,69%	84,3	103,8	↑ 23,16%
	Sudeste	1.050,9	↑ 1,00%	↑ 15,42%	5.335,6	5.439,3	↑ 1,94%
	Sul	97,0	↓ -17,37%	↓ -2,16%	629,2	570,3	↓ -9,37%
	Total Brasil	1.493,3	↓ -1,91%	↑ 17,68%	7.628,6	7.925,9	↑ 3,90%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL TOTALIZARAM 5,0 MILHÕES DE M³ EM MAIO DE 2021, SEGUNDO MAIOR VOLUME PARA MESES DE MAIO DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2000

Em maio/2021, o volume de vendas de diesel foi de 5,0 milhões de m³, alta de 15,04% na comparação com maio/20. Esse foi o segundo maior volume comercializado para meses de maio da série histórica iniciada em 2000, atrás apenas das vendas em maio/2014 (5,1 milhões de m³). Nos primeiros cinco meses de 2021, o volume acumulado de vendas foi de 24,6 milhões de m³, o maior volume acumulado nos primeiros cinco meses da série histórica iniciada em 2000, com alta de 11,54% em relação ao mesmo período de 2020.

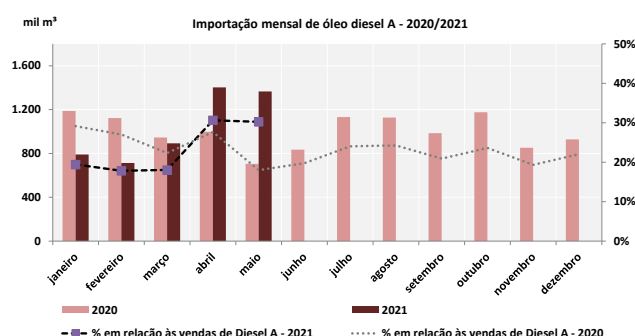
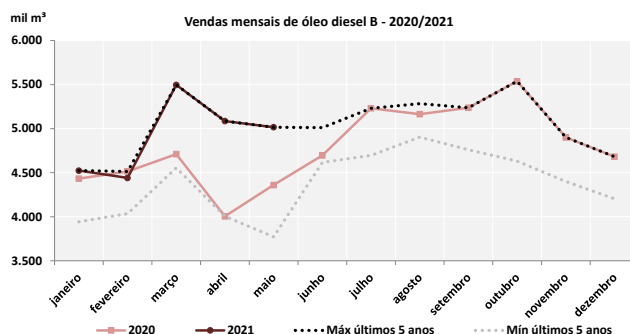
Na comparação com abr/21, o volume total comercializado apresentou recuo de 1,38%. Em termos de média diária de vendas (por dia útil), houve elevação de 3,32% em relação a abril, que registrou um dia útil a mais que maio.

Na desagregação regional, ocorreu elevação das vendas em todas as regiões na comparação com maio/20, com destaque para a região Nordeste (23,98%). Na comparação do acumulado de 2021 com o mesmo período de 2020, também houve alta em todas as regiões, e mais uma vez a região Nordeste teve a variação mais intensa (15,55%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou elevação de 43,1% em maio/21 na comparação com maio/20, com incrementos de 53,0% no fluxo de veículos leves e alta de 23,5% no de pesados. Na comparação com abr/21 (considerando os dados dessazonalizados), houve aumento de 14,4% no índice de fluxo total, com variação positiva de 19,6% no fluxo de veículos leves e elevação de 3,4% no de pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultora do setor privado afirmando que “os números referentes ao mês de maio demonstram a recuperação do fluxo de veículos, diante da flexibilização de medidas de isolamento social em quase todo o país”, com “aumento na movimentação de todos os segmentos, especialmente no fluxo de leve”. Indica, ainda, que os dados da comparação anual mostram os “danos ocasionados pela primeira onda do SARS-CoV-2 no Brasil” e que a despeito “das limitações da atual flexibilização de medidas, as políticas de lockdown adotadas no ano passado foram muito mais nocivas à mobilidade”.

O volume importado de diesel A, em maio/21, foi de 1,4 milhão de m³, aumento de 93,68% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com isso, o percentual do diesel importado, em relação as vendas, passou de 18,38% em maio/20 para 30,25% em maio/21. Na comparação do volume importado acumulado nos primeiros cinco meses de 2021 (5,2 milhões de m³) com o registrado no mesmo período de 2020 (5,0 milhões de m³), houve alta de 4,14%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	662,6	↑ 0,27%	↑ 9,86%	3.064,9	3.470,8	↑ 13,24%
	Nordeste	759,6	↑ 0,62%	↑ 23,98%	3.295,1	3.807,5	↑ 15,55%
	Norte	545,8	↓ -1,48%	↑ 15,39%	2.349,6	2.558,1	↑ 8,88%
	Sudeste	2.006,2	↑ 3,46%	↑ 16,94%	8.440,2	9.368,8	↑ 11,00%
	Sul	1.042,0	↓ -11,50%	↑ 9,02%	4.873,1	5.358,9	↑ 9,97%
	Total Brasil	5.016,3	↓ -1,38%	↑ 15,04%	22.022,9	24.564,1	↑ 11,54%

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP (ATÉ P-13) APRESENTOU REDUÇÃO DE 7,49% EM RELAÇÃO A MAIO DE 2020, PARA 780,9 MIL M³

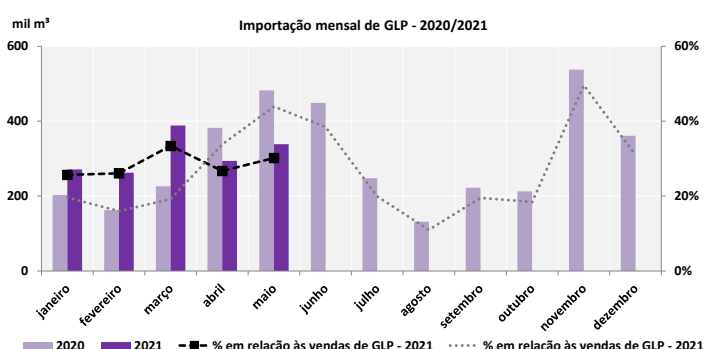
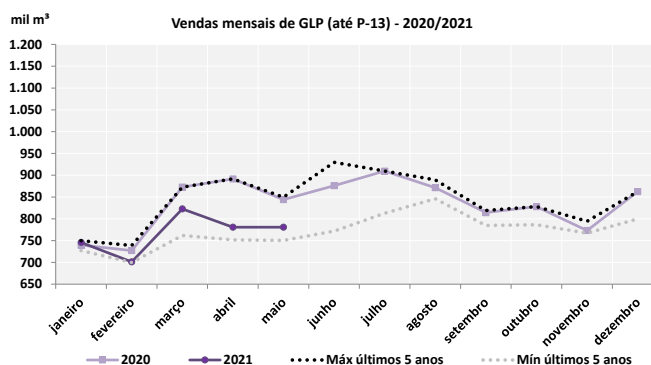
No mês de maio de 2021, o volume de vendas do GLP (até P-13) apresentou redução de 7,49% em relação a maio de 2020. As vendas totais passaram de 844,1 mil m³, em maio/20, para 780,9 mil m³ no mês em análise. Esse foi o terceiro menor volume de vendas para meses de maio da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2010.

No acumulado dos primeiros cinco meses de 2021, as vendas do GLP (até P-13) foram de 3,8 milhões de m³, retração de 5,98% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2020 (4,1 milhões de m³).

Na comparação com abril de 2021 (780,8 mil m³), o volume comercializado de GLP (até P-13) aumentou 0,01%. A média diária de vendas (por dia útil), em maio/21, foi de 25,2 mil m³, retração de 3,22% em relação a abr/21.

Na desagregação regional, as vendas do GLP (até P-13) registraram, na comparação anual, recuos em todas as regiões. Na comparação mensal, as variações observadas foram as seguintes: Sul (3,58%), Nordeste (0,46%), Centro-Oeste (-0,30%), Sudeste (-0,70%) e Norte (-3,50%).

O volume total importado de GLP (até P-13 e P-outros) apresentou queda de 29,82% em relação a maio de 2020, passando de 482,3 mil m³ para 338,5 mil m³ no mês em análise. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou crescimento de 15,16% em relação a abril de 2021 (293,9 mil m³). A participação das importações na oferta nacional passou de 43,88%, em maio/20, para 30,18% em maio/21.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	63,0	↓ -0,30%	↓ -8,76%	346,5	312,1	↓ -9,94%
	Nordeste	237,5	↑ 0,46%	↓ -6,83%	1.199,6	1.172,0	↓ -2,30%
	Norte	61,1	↓ -3,50%	↓ -8,31%	313,0	310,9	↓ -0,68%
	Sudeste	314,7	↓ -0,70%	↓ -6,79%	1.656,9	1.537,1	↓ -7,23%
	Sul	104,5	↑ 3,58%	↓ -9,74%	559,4	499,5	↓ -10,70%
	Total Brasil	780,9	↑ 0,01%	↓ -7,49%	4.075,4	3.831,6	↓ -5,98%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

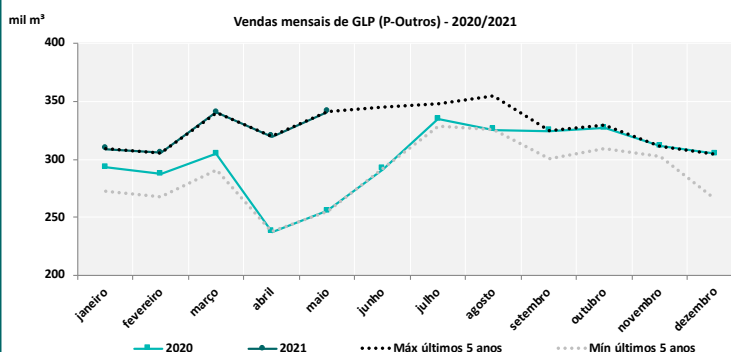
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 33,61% NA COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

Em maio de 2021, houve alta de 33,61% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominado P-Outros), na comparação com maio/20. Foram vendidos **340,9 mil m³ em maio/21**, frente a **255,1 mil m³ em maio/20**. Em termos da média diária de vendas (por dia útil), o avanço foi também de 33,61%, dado que maio/21 teve o mesmo número de dias úteis que maio/20. Esse foi o **segundo maior patamar para meses de maio da série histórica segmentada por tipo de vasilhame**, iniciada em 2010, e ficou **abaixo apenas das vendas de maio/2014** (342,2 mil m³).

Na **comparação mensal**, o volume comercializado de GLP (P-Outros) **cresceu 6,75% em relação a abr/21**. Já em termos da **média diária de vendas** (por dia útil), houve **aumento de 11,84%** na comparação com **abr/21**, mas deve ser ressaltado que **maio/21** teve um dia útil a menos. No **acumulado dos cinco primeiros meses de 2021**, as vendas totalizaram **1,6 milhão de m³**, **17,23%** acima das vendas do mesmo período de 2020. Esse é o **maior volume de vendas acumuladas para este período** desde o início série histórica.

Na **desagregação regional**, as vendas de GLP (P-Outros) aumentaram em todas as regiões na **comparação anual**: Nordeste (42,05%), Sudeste (33,83%), Centro-Oeste (32,13%), Sul (31,64%) e Norte (27,86%). Na **comparação com abril de 2021**, apenas a região Norte apresentou queda nas vendas (-1,76%): Nordeste (10,05%), Sul (9,62%), Sudeste (5,36%), Centro-Oeste (4,82%) e Norte (-1,76%).

O volume total importado de GLP (até P-13 e P-Outros) registrou queda de 29,82% em relação a maio de 2020, tendo passado de 482,3 mil m³ para 338,5 mil m³ em maio/21. A participação das importações na oferta nacional passou de 43,88%, em maio/20, para 30,18% em maio/21. Na **comparação mensal**, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou alta de 15,16% em



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
GLP (P-OUTROS)	Centro-Oeste	33,8	↑ 4,82%	↑ 32,13%	139,3	169,4	↑ 21,58%
	Nordeste	33,2	↑ 10,05%	↑ 42,05%	134,3	160,1	↑ 19,22%
	Norte	8,7	↓ -1,76%	↑ 27,86%	39,1	43,3	↑ 10,61%
	Sudeste	166,5	↑ 5,36%	↑ 33,83%	697,5	797,7	↑ 14,37%
	Sul	98,7	↑ 9,62%	↑ 31,64%	367,4	444,6	↑ 21,01%
	Total Brasil	340,9	↑ 6,75%	↑ 33,61%	1.377,8	1.615,2	↑ 17,23%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

**VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS
CRESCEU 17,67% EM RELAÇÃO A MAIO/2020**

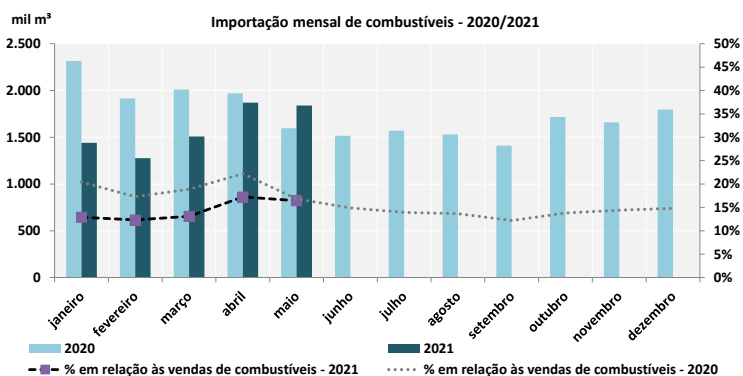
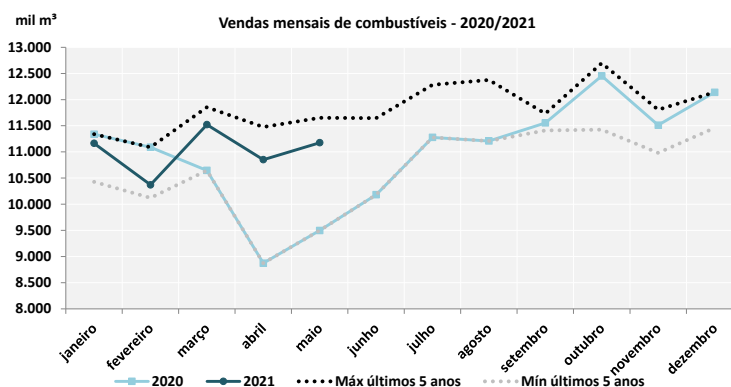
O volume transacionado de todos os combustíveis, em maio de 2021, foi de 11,2 milhões de m³, incremento de 17,67% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Já na comparação com abril de 2021, a alta no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional foi de 2,98%.

Nos primeiros cinco meses de 2021, o volume total comercializado foi de 55,1 milhões de m³, crescimento de 7,08% em relação ao mesmo período de 2020 (51,4 milhões de m³).

Em termos regionais, na comparação anual, as variações foram todas positivas: Nordeste (21,38%), Sudeste (21,33%), Norte (16,65%), Centro-Oeste (12,51%) e Sul (10,30%). Também houve elevação em todas as regiões na comparação do acumulado dos primeiros cinco meses de 2021 com o mesmo período de 2020: Nordeste (10,04%), Centro-Oeste (8,72%), Norte (7,61%), Sudeste (6,00%) e Sul (5,68%). Já na comparação com abr/21, houve predominância de altas, com recuo somente na região Sul (-5,08%).

No mês em análise, as importações de todos os combustíveis somaram 1,8 milhão de m³ (elevação de 15,14% na comparação com maio de 2020) e representaram 16,45% do total do volume comercializado. As importações, no mesmo período do ano anterior, haviam representado 16,81% do total comercializado.

Analisado de forma desagregada, o volume de importações apresentou, na comparação com maio/20, queda para o etanol (-64,91%), gasolina A (-67,47%) e GLP P-13 e P-Outros (-29,82%), além de alta para o diesel A (93,68%).

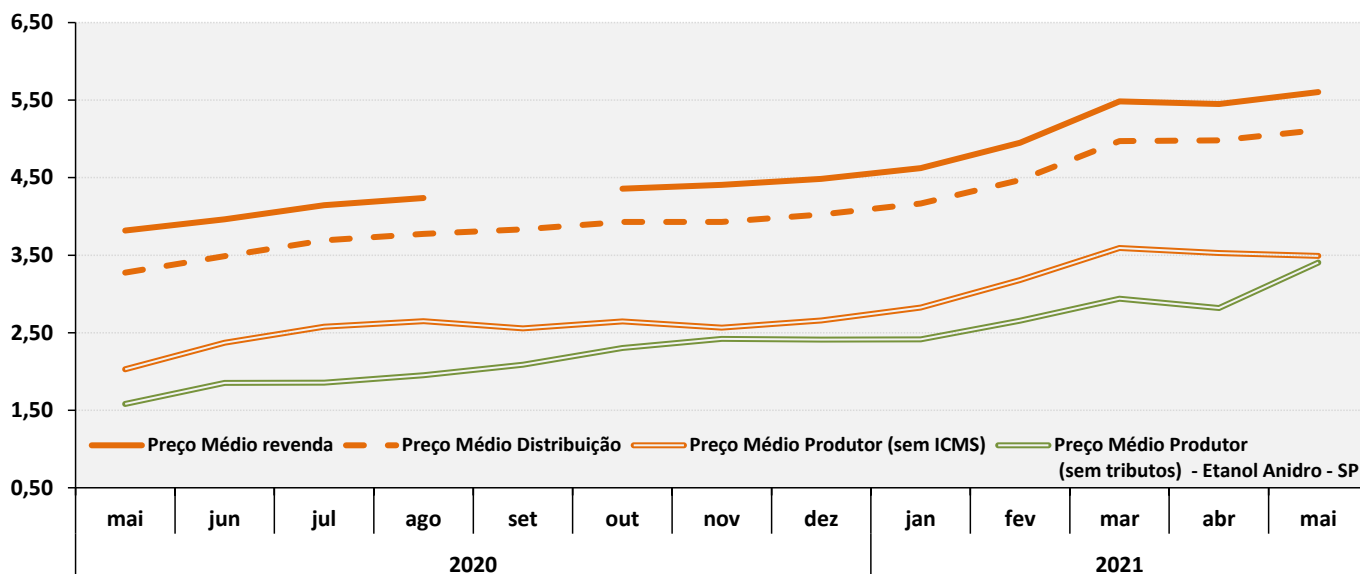


Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.294,2	↑ 2,11%	↑ 12,51%	6.063,5	6.592,3	↑ 8,72%
	Nordeste	1.863,0	↑ 3,57%	↑ 21,38%	8.684,6	9.556,8	↑ 10,04%
	Norte	985,1	↑ 0,47%	↑ 16,65%	4.340,2	4.670,6	↑ 7,61%
	Sudeste	4.956,9	↑ 7,34%	↑ 21,33%	22.447,9	23.794,5	↑ 6,00%
	Sul	2.076,7	↓ -5,08%	↑ 10,30%	9.908,8	10.471,5	↑ 5,68%
	Total Brasil	11.175,9	↑ 2,98%	↑ 17,67%	51.445,0	55.085,7	↑ 7,08%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

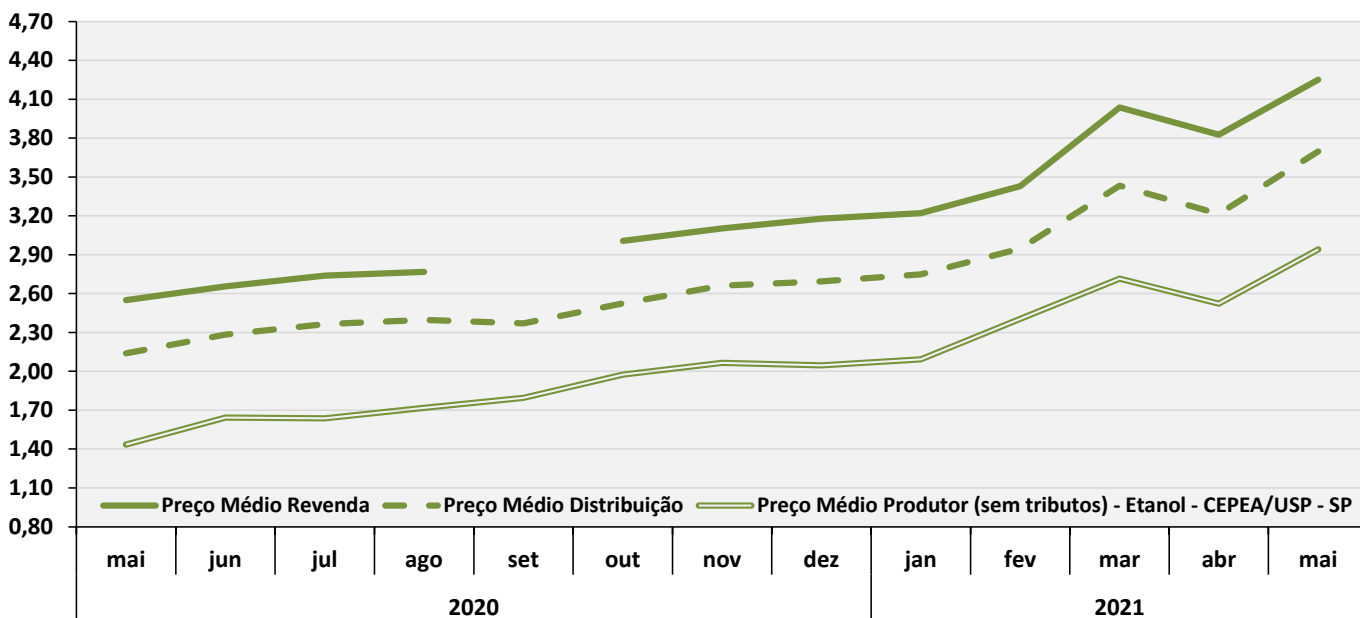
Preços médios mensais da gasolina comum - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

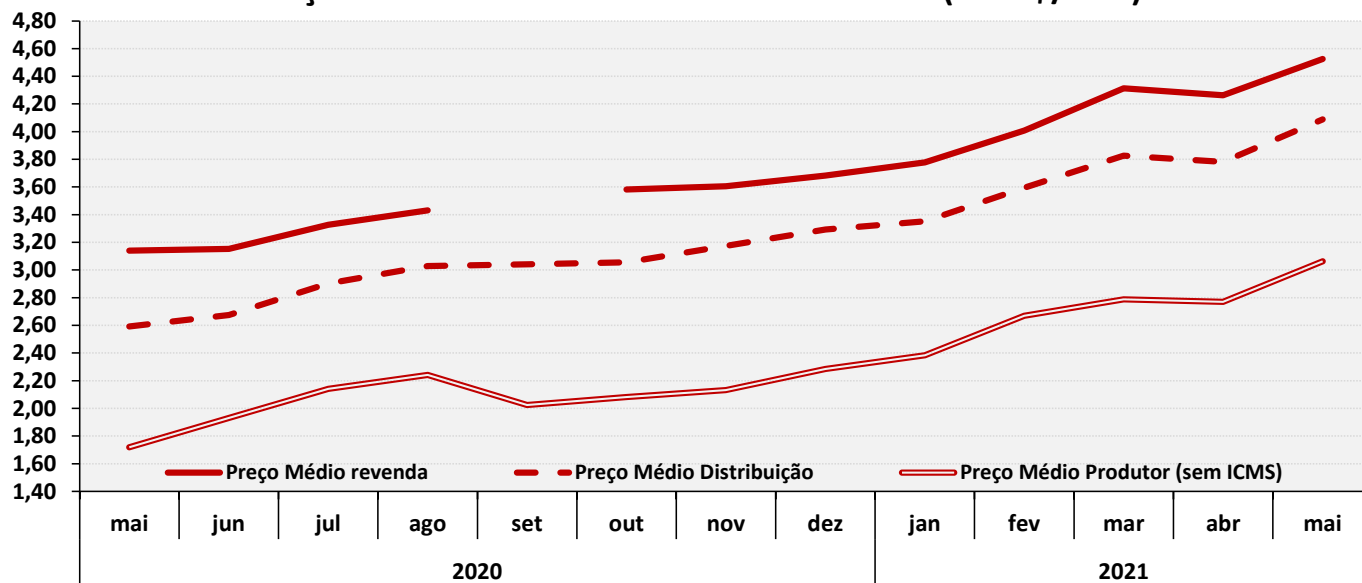
Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

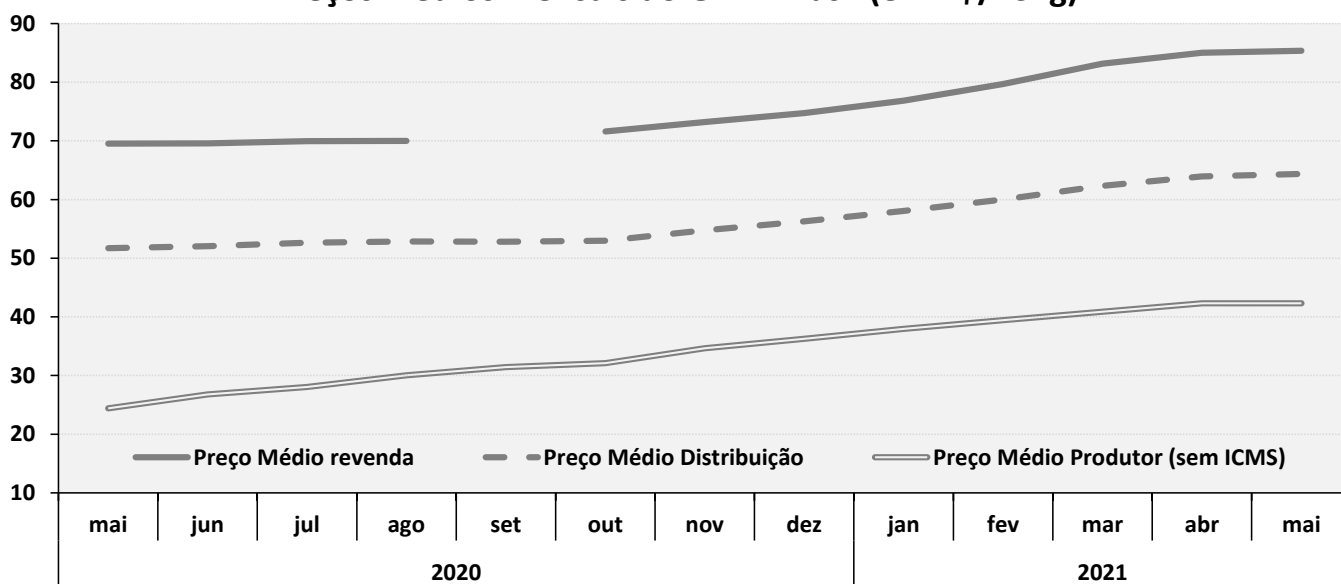
Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)

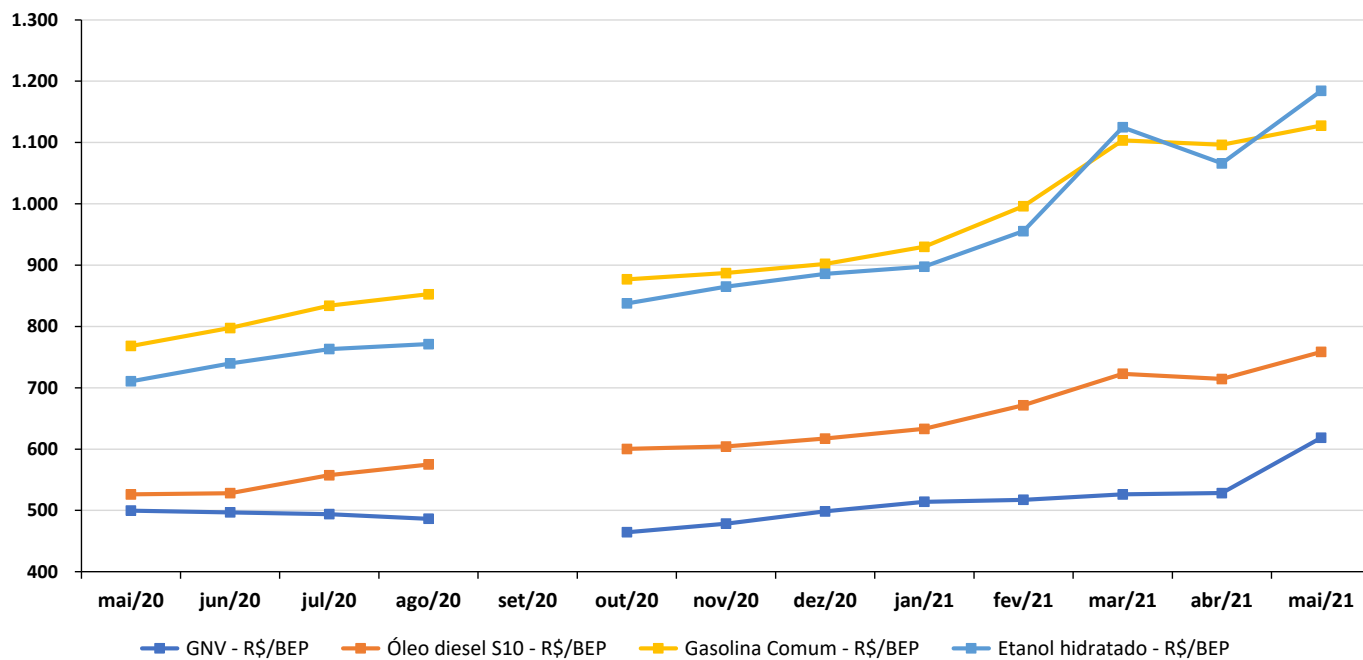


Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Obs: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020